



Avistei da janela  
a vida que passava lá fora  
batando as asas  
colhendo avencas e amoras

Avistei da janela  
o brilho dos olhos abertos  
de uma criança tristonha

E perguntei ao rio  
que suavemente corria  
Quem era a menina  
a menina só e tristonha?

E o rio,  
que eu avistei da janela,  
respondeu suavemente enquanto fugia  
- A menina triste,  
só é triste enquanto sonha!

21.05.81

*Ana 81*

21,6x16,1  
02b0575-81 MS